

Ata da 16ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itapagipe, MG. Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, realizou-se a décima sexta Reunião Ordinária, sob a presidência do vereador Wilson Paula Rodrigues e secretariada pelo vereador Rafael Queiroz Leonel. Pelo livro próprio registrou-se a presença dos seguintes vereadores: Bruno Faria Ferreira, Claudia Rosa Tavares, Divino Omar Barbosa, Fransérgio de Oliveira Borges, Lucimário Carneiro Barbosa, Luiz Leonel Filho, Rafael Queiroz Leonel, Sinvaldo Roberto Barbosa e Wilson Paula Rodrigues. Constatado a presença de todos os vereadores, o senhor Presidente declarou aberto os trabalhos e determinou a leitura da ata da reunião anterior, que sem manifestação discordante foi declarada aprovada. Na sequência, o senhor Presidente determinou a leitura do expediente que constou de:- Projeto de Lei Municipal nº 564 de 20 de agosto de 2025, que dispõe sobre a instituição do serviço público de loteria municipal no âmbito do município de Itapagipe/MG e dá outras providências; e Indicações nºs 061 e 062/2025. Em seguida, convidou a senhora Lenira Carneiro da Silva Assunção, Secretária Municipal de Educação, para tomar assento a mesa, explicando que o motivo da convocação era para prestar esclarecimentos acerca da denúncia formulada pelo vereador Lucimário Carneiro Barbosa, que recebeu relato de uma mãe sobre um funcionário do sexo masculino estaria dando banho em crianças do sexo feminino na Creche Jane Franco. Afirmou que descobriram que não era verdade, mas que já haviam feito a convocação, que a senhora Lenira foi procurada pelo vereador Rafael e que ela orientou que procurasse a ouvidoria. Observou que se tivesse resolvido o problema não teria sido convocada, se orientou a procurar a ouvidoria e se a mesma entrasse em ação, teria que resolver o problema da creche. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao vereador Lucimário, autor da denúncia, para os esclarecimentos necessários. O vereador Lucimário relatou que foi procurado por mães alegando que tinha um professor do sexo masculino na creche, ajudando nas tarefas e dando banho nas crianças. Asseverou que não concorda e que tem informações que o rapaz estava lá para auxiliar em banhos. Perguntou para a senhora Lenira porque motivo deu uma ordem a direção da Creche Jane Franco e posteriormente mudou, indagando se seria para forçar alguma situação. Fazendo uso da palavra, a senhora Lenira respondeu que em nenhum momento foi pedido para trocar, que a presença do professor do sexo masculino na creche está embasada no fato de que aconteceu um concurso público, o servidor foi aprovado e que é direito dele estar lá porque conquistou o lugar e as atribuições está legalmente dentro do concurso, formuladas na Lei 303 de 03 de dezembro de 2019, do Plano de Carreira dos professores. Informou que ele não foi para creche para dar banho e sim para ser regente de uma turma, e que se o fato aconteceu, não tinha nada de ilegalidade, porque ele é concursado e tomou posse, é seu direito e obrigação. Voltando a usar a palavra, o vereador Lucimário comentou que não cumprem a lei de inclusão, não se preocupam com o desenvolvimento das crianças, que tem informações que tem um monitor para cinco crianças, sendo necessário a contratação de monitores para as escolas,

de acordo com a lei. Fez outras perguntas para a Secretária de Educação e a mesma respondeu que ele estava saindo do assunto pela qual ela foi convocada e justificou que pediu para procurar a ouvidoria para que se inteirassem dos fatos, afirmou que não tem nada que desabone o servidor Thiago e que ele é um excelente profissional. Pronunciando o vereador Rafael esclareceu que não levou problema para o senhor Prefeito, que procurou a senhora Lenira, que leva as demandas que recebe para o secretário que responde pela pasta. A vereadora Claudia indagou sobre as atribuições do cargo do servidor e fez outras perguntas pertinentes ao assunto. Ponderou que vivem em uma sociedade conservadora e que precisa ter bom senso entre os servidores, o Prefeito e a Secretaria da Educação para resolver essas questões da melhor maneira. Fazendo uso da palavra, o senhor Presidente agradeceu a presença da senhora Lenira e disse que a mãe que fez a denúncia mentiu para o vereador Lucimário, quando relatou que o servidor estava dando banho, porque ele simplesmente trocou a fralda da criança. Disse que conversou com o servidor Thiago e ele disse que o máximo que fez na creche a mando da diretora foi trocar fralda de duas ou três crianças, amparado pela lei, conforme edital do concurso. Ponderou que na sua opinião, precisa ter bom senso para resolver essas questões para que não haja mal entendidos. Disse que conversou com o professor Thiago em relação aos acontecimentos e que ele informou que quando a senhora Lenira remanejou o mesmo da creche, foi porque aconteceu uns problemas, que chegou a ter cinco alunos atípicos, que ele reclamou na época que levou mordidas, que quebraram seus óculos, o celular e que ele procurou o Departamento de Educação para pedir socorro e ajuda, e que a senhora Lenira respondeu que se não desse conta era para pedir as contas. Pronunciando, a senhora Lenira alegou que não usou essas palavras, afirmou que nunca disse para o servidor abandonar o cargo, que pediu para aguardar, que seria chamado uma monitora para auxiliar, que foi até a creche conversar com ele e que foi registrado em Ata a conversa, pediu para aguardar uma semana, mas a pessoa que haviam chamado apresentou um atestado no dia de começar a trabalhar. A seguir, o senhor Presidente convidou o servidor Thiago para usar a tribuna, tendo o mesmo afirmado que escolheu a profissão porque gosta de ser professor e que quer ficar na educação infantil, cuidar das crianças e do futuro do município. Ponderou que a Lei Brasileira de Inclusão, não faz jus ao nosso município e que como professor e servidor, percebeu que está acontecendo um retrocesso. Abordou sobre a lei do autismo dizendo que o aluno tem direito não apenas a um monitor, mas também de um professor especializado. Salientou que tenta como pode, mas que chega um momento que fica difícil porque não tem as ferramentas necessárias para dar suporte aos alunos com deficiência e que quando foi expor isso para a Secretária de Educação, ouviu que se não tivesse satisfeito que pedisse exoneração. Afirmou que a Educação em Itapagipe está pedindo socorro, professores cansados, direção e a coordenação sem autonomia. Observou que a Constituição rege as leis, mas que o que presenciou como professor do município é entristecedor. Pediu aos senhores vereadores para olhar a Educação com mais carinho,

dizendo que na sua humilde opinião é a profissão mais linda que existe e que fica triste em não poder atender todas aquelas crianças com excelência. Salientou que não quer causar problemas a ninguém, mas que as crianças estão sofrendo pelo não cumprimento da lei. Disse que independente de qualquer função que exercer, sempre vai dar o seu melhor e que gostaria que os mesmos critérios que julgam os professores que se estendam para todos os setores públicos, com câmeras, vídeos e áudios. Fez um apelo para tomarem muito cuidado quando levantar temas de teor altamente sexista como esse, porque isso pode acabar com uma instituição, com a moral de um homem e principalmente com a carreira profissional de um professor. Por último, a senhora Lenira fez as considerações finais, informou que toda a demanda da cidade e do município é mantida pela Prefeitura e se colocou à disposição para prestar esclarecimentos quando necessário. O senhor Presidente disse que a Câmara se solidariza com a Educação e agradeceu a presença da senhora Lenira e do servidor Thiago, pelos esclarecimentos. Passado para a ordem do dia, o senhor Presidente colocou em votação o Projeto de Lei Municipal nº 564 de 20 de agosto de 2025, que dispõe sobre a instituição do serviço público de loteria municipal no âmbito do município de Itapagipe/MG e dá outras providências. Encaminhado às Comissões de Legislação, Justiça e Redação, de Fiscalização Financeira e Orçamentária e de Obras e Serviços Públicos, recebeu pareceres favoráveis de todos os seus membros. Submetido à apreciação do Plenário, foi aprovado por sete votos favoráveis e um voto contrário do vereador Lucimário. Em seguida, o senhor Presidente informou que teria que se ausentar da reunião e passou a direção dos trabalhos para o senhor Bruno Faria, Vice-Presidente, tendo o mesmo colocado em votação a Indicação nº 061, de 15/09/2025, de autoria do vereador Lucimário, pelo qual solicita ao senhor Prefeito, avaliar a possibilidade de instalação de dois postes de energia elétrica na Rua D, Bairro Jardim Menezes, em frente à Quadra Esportiva José Lázaro da Cunha; e Indicação nº 062 de 15/09/2025, de autoria do vereador Divino, pela qual indica ao senhor Prefeito a instalação de telas de proteção ou outros dispositivos eficazes em toda cobertura da quadra de esportes da Vila Olímpica. Referidas Indicações, submetidas à apreciação do Plenário, foram aprovadas por todos os vereadores presentes. Passado para a parte final, o vereador Lucimário parabenizou o professor Thiago pelos esclarecimentos e pela coragem em dizer que a Educação está pedindo socorro. Asseverou que contam mentiras dizendo que educação está em primeiro lugar, que escondem a sujeira debaixo do tapete, dizendo que a Educação está uma “lambança”, e que tem mais “lambança” na saúde. Relatou que foi procurado por uma senhora dizendo que foi maltratada na UPA, que procurou a ouvidoria e saiu com a mão abanando. Orientou as pessoas a irem na ouvidoria, fazer a denúncia, pegar o protocolo e trazer para ele porque vai começar a mostrar o que querem esconder. Fez leitura de denúncia de uma senhora dizendo que foi orientada a procurar atendimento médico e que foi atendida pela médica Cristiane, que após relatar a médica que sentia muita dor no braço devido a vacina, e que fora orientada a procurar atendimento, passou a ser maltratada pela médica, que de

forma grosseira começou a gritar com a paciente, chamando-a de mentirosa, dizendo que deveria procurar o PSF e não o Centro de Atendimento Médico, e que o Dr. Nagib disse que a médica Cristiane iria lhe atender e que a mesma continuou a tratá-la com muita falta de educação, insistindo em chamá-la de mentirosa. Ressaltou que independente de quem seja, que vai falar nessa Casa, para resolver, porque na ouvidoria ouve e esconde e que vão ouvir e levar ao conhecimento da sociedade, porque a médica está lá para ser educada e para atender as pessoas. Enfatizou que são funcionários do povo e tem que ter respeito com o povo sim, informou que pediu no início no mandato que colocasse uma pessoa com capacidade para atender as pessoas nos PSF, principalmente os idosos, atender com humildade e educação, levar para dentro, perguntar o que estão precisando. Asseverou que independente de quem seja, vai dar o nome de todo mundo aqui, que não vai passar a mão na cabeça de ninguém e vai contar para o povo, disse que entrou para fazer diferente e que vai ser diferente, que vai cobrar de quem quer que seja e espera que seja a última vez que vem aqui falar de profissional de saúde. Teceu críticas a Secretaria do Esporte, dizendo que é capacidade zero, relatou que foi procurado pela mãe de duas crianças que jogam bola alegando que procurou a Secretaria de Esporte e que foi dito para ela que não poderiam ajudar porque que a escola é particular. Comentou que é vergonhoso, que precisam incentivar e que se a Prefeitura não ajudar é para procurá-lo, porque existe lei de apoio ao esporte. Fez críticas a Administração dizendo que no esporte também só ajudam os “amiguinhos”. Ato contínuo, o vereador Rafael Queiroz Leonel disse que independente do que seja a demanda, a reclamação, irá levar ao secretariado, sobre o que tem ouvido, independente se concorde ou não, que se considera imparcial e acredita que conversando podem resolver. Aproveitou para deixar um recado para o secretariado, dizendo que quando os procura, não é para tomar tempo de ninguém, não fica toda semana visitando secretaria, portando quando aparecer é para tirar alguma dúvida ou levar alguma demanda da população. Pronunciando, a vereadora Claudia disse que cada um representa um total da população e que acredita que a política pode ser diferente e que faz o seu trabalho diferente. Informou que ela e o vereador Divino protocolaram um Projeto que vai ser especificamente ligado a população de Itapagipe e que o Prefeito acolheu muito bem. Ressaltou que estão aqui para apresentar Projetos e porque não fazer uma lei que os vereadores possam indicar as Emendas Impositivas. Comentou que pesquisou, que já tem em outras cidades, a possibilidade de criar o Cartão Feira, que terá os produtores da agricultura familiar cadastrados junto a EMATER e que a assistente social das famílias mais carentes poderá estar comprando verduras, legumes e frutas dos produtores. Informou que levaram essa proposta para o senhor Prefeito, que poderiam atender de quarenta a cinquenta famílias durante o ano inteiro e comprar mais de quinze quilos de frutas e verduras. Enfatizou que o papel do vereador é pensar no desenvolvimento, ajudar o pequeno produtor e por isso desenvolveram esse Projeto. Discorreu sobre o mercado do produtor dizendo que vão criar uma comissão para realização do evento e querem ouvir a opinião

da população. Abordou sobre o Projeto do IPREVI e informou que solicitaram reunião com o advogado responsável pela elaboração para fazer os esclarecimentos necessários e sanar todas as dúvidas. Prosseguindo, o vereador Bruno Faria agradeceu a senhora Lenira pelos esclarecimentos e disse que acredita o professor Thiago foi a voz de vários professores hoje na Câmara. Ponderou que ser professor não é fácil, não são bem remunerados e cuidam de várias crianças e adolescentes. Sobre as crianças com autismo e necessidades especiais em sala de aula, observou que não só em Itapagipe, mas em vários municípios do país estão enfrentando a falta de professor e de profissionais qualificados. Frisou que o Executivo tem que analisar, olhar mais para a Educação e para a Saúde, porque é muito importante. Falou sobre a necessidade de instalação de placa de PARE na Avenida 03 com a Alameda Garcia, próximo ao lago, no Bairro Olinda, dizendo que está perigoso e que vai passar para o secretário na Prefeitura, para as providências cabíveis. Informou que fez um vídeo sobre a questão da retirada de algumas árvores da Rodovia MG 255, no trecho entre Itapagipe e São Francisco de Sales, e que vai enviar ofício para o DER e para o Prefeito, solicitando a construção de acostamento na rodovia, que vai anexar fotos e vídeos das margens da rodovia que não tem acostamento em vários lugares, tendo em vista reclamação dos munícipes. Prosseguindo, o vereador Sinvaldo disse que vão protocolar ofício direto no DER e solicitar ao secretário providências urgentes no sentido. O vereador Luiz Leonel solicitou agendamento de uma reunião com o senhor Prefeito e os secretários, visando maior aproximação entre o Executivo e o Legislativo, disse que foram eleitos para trabalhar para o bem do município, que a eleição acabou e que é hora de unir forças em prol da população. Por último, o senhor Bruno Faria disse que irá falar com o senhor Presidente e sugerir essa conversa com os secretários e o senhor Prefeito. Finalizando, fez as considerações finais e agradeceu a presença de todos. Para constar, eu, *Rafael Queiroz Leonel*, secretário, mandei lavrar a presente ata, a qual vai devidamente assinada por mim, pelo senhor Presidente e demais vereadores, depois de lida e aprovada na próxima reunião. Sala das reuniões, 16 de setembro de 2025.

Vereador Rodrigues.....	Presidente:	Wilson	Paula
Vereador Ferreira.....	Vice-Presidente:	Bruno	Faria
Vereador Leonel.....	Secretário:	Rafael	Queiroz
Vereadora Tavares.....		Claudia	Rosa
Vereador Divino Omar Barbosa.....			

Vereador	Fransérgio	de	Oliveira
Borges.....			
Vereador	Lucimário		Carneiro
Barbosa.....			
Vereador Luiz Leonel Filho.....			
Vereador	Sinvaldo		Roberto
Barbosa.....			